



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CONCEITO

No campo da saúde, a vigilância em saúde está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas do conhecimento e aborda diferentes temas, tais como territorialização, processo saúde-doença, situações de saúde, ambiente, processo de trabalho e outros. A partir daí, a vigilância se distribui entre: epidemiologia, ambiental, situação de saúde, sanitária e saúde do trabalhador. A “vigilância em saúde” indica um caminho fértil para consolidação do ideário e princípios do SUS.

DIVULGAÇÃO

Diversos dados são produzidos pelos serviços de saúde e, nós, da vigilância em saúde entendemos que é essencial que os dados produzidos retornem para os seus “produtores” e assim norteiem as ações de prevenção, promoção e proteção futuras, qualificando o cuidado da população.

De acordo com a portaria 204 e 205 de 2016 diversas doenças e agravos são de notificação compulsória e é dever de todo e qualquer profissional de saúde notificar quando há suspeita/diagnóstico dos casos previstos. Nos primeiros 7 meses do ano (01/01/17 até 31/07/17) foram feitas 243 notificações dos mais diversos agravos, dentre essas 180, ou 74%, foram realizadas pelo serviço de atenção secundária (Policlínica Oldack Pinheiro), 35 foram realizadas por outros municípios e sendo que o restante foi realizado por outros setores da saúde, dando ênfase às unidades básica de saúde, Vigilância Epidemiológica e o serviço de Fisioterapia municipal que tem contribuído muito na

detecção/notificação de agravos relacionados à saúde do trabalhador, como LER/DORT e acidentes de trabalho graves. No quadro demonstrativo disposto no anexo 1, é importante ressaltar que os casos notificados, incluindo casos suspeitos e confirmados, estão distribuídos por área de abrangência de cada unidade de saúde.

Levando em conta essa situação epidemiológica, diversos agravos imunopreveníveis são evitados com a aplicação de vacinas e soros que é realizado diariamente no município, e o setor de imunização acompanha semanalmente a situação vacinal das crianças menores de 1 ano e menores de 2 anos, com o objetivo de atingir as metas propostas pelo MS e SES-MG. É de grande importância ressaltar que por conta de diversos fatores como grandes filas ocasionadas pela epidemia de Febre Amarela, desabastecimento de vacinas e outros, o município não conseguiu atingir as metas descritas para os menores de 1 ano no primeiro quadrimestre desse ano, porém nos 6 imunobiológicos avaliados para os menores de 2 anos, todas as metas foram batidas, graças ao comprometimento e eficiência dos profissionais da coordenação e de toda rede de atenção.

Visando mudar esse quadro para os menores de 1 ano, diversas reuniões, capacitações e monitoramentos estão sendo feitos com as técnicas de vacina das UBS, e o que se observa é que em maio já foi possível alcançar as metas para a Meningo C, Pneumo 10v, Rota Vírus e Febre Amarela, e em junho alcançamos Pneumo 10v e Rota Vírus, mesmo com os problemas persistentes de abastecimento de vacinas.



É de extrema importância ressaltar que a Secretaria de Saúde teve grande destaque na região de saúde de Belo Horizonte, quando pautamos a Campanha de Vacinação contra Febre Amarela (com foco nas áreas onde foram encontrados primatas mortos e/ou doentes) e Influenza que aconteceram no primeiro semestre desse ano. Nessas duas ações de prevenção, as metas de cobertura dos dois imunobiológicos foram alcançadas e atividades de educação em saúde foram realizadas para população alvo.



A vigilância da qualidade da água para consumo humano tem sido foco de preocupação por parte da nossa vigilância em saúde. Somente no primeiro semestre desse ano, 75 amostras foram coletadas e analisadas, em alguns casos até mesmo depois das reservatórios (bebedouros), sob perspectiva de 3 critérios (cloro residual livre, turbidez e coliformes totais) atendendo a legislação vigente sobre o tema. Desse universo, 8 amostras ou 5 locais, incluindo instituições públicas e empresas privadas do município, demonstraram algum tipo de inconformidade e, diante disso, foram exigidas assepsias em bebedouros e troca periódicas de filtros. A participação dessa vigilância na investigação dos dois surtos de diarreia ocorridos no município também merece destaque, assim como a vigilância sanitária e epidemiológica, trabalhando sempre no sentido de identificar os agentes etiológicos, possíveis fontes de infecção e, por conseguinte, controlar o evento inesperado.

Prevenir os riscos sanitários é o fundamento básico da Vigilância Sanitária municipal-VISAM, sendo assim realizar inspeções de rotina é uma forma

eficiente de atuar nesse sentido. Nesse ano, considerando os 8 meses iniciais, foram realizadas 187 inspeções sanitárias em diversos tipos de estabelecimentos que realizam atividades que podem trazer riscos que estão relacionados diretamente ou indiretamente à saúde da população; fato esse que conferiu um resultado de 94,44% da meta proposta para o primeiro quadrimestre pela SES-MG. Nesse sentido, a VISAM tem ampliado seu escopo de trabalho, atuando também em horário ampliado (14:00 as 22:00) com o objetivo de inspecionar estabelecimentos antes nunca visitados.

Visando alcançar objetivo de prevenir os riscos, a atuação da VISAM em eventos é essencial e tem sido de extrema importância. A “Noite Gospel”, “Quadrilha da rua João Pinheiro”, “Feira Livre Municipal”, “Feira Sarzedo”, “Sarzedo Gourmet” e outros, são exemplos de atuação da VISAM.



A vigilância em saúde do trabalhador perpassa em todas as áreas e, a cada dia que passa, essa “vigilância” se torna mais atuante e tem como premissas a promoção e proteção dos trabalhadores do nosso município. Dessa forma, neste ano, já foram realizadas 6 inspeções em ambientes de trabalho e/ou ambulatórios de algumas empresas do município, bem como realização de atividades educativas em SIPAT's (Semana interna de prevenção de acidentes de trabalho) trazendo a tona temas como câncer ocupacional, alcoolismo, tabagismo, entre outros que interferem na saúde ocupacional.



CAPACITAR PARA MELHORAR

Vale lembrar que com o foco de padronizar a assistência do profissional de saúde do município acidentado com material biológico foi elaborado fluxograma de atendimento para esses casos, além do termo de consentimento de coleta do paciente fonte e comunicação interna de acidente de trabalho-CIAT, documentos esses que estão sendo normatizados pela equipe de vigilância e posteriormente serão repassados a assistência.

A vigilância em situação de saúde, também faz parte da nossa vigilância em saúde e trabalha basicamente com dados de natalidade e mortalidade.

Até o período atual, considerando como fonte o Sistema de Informação de Mortalidade - SIM, a principal causa de óbito no nosso município tem sido as Neoplasias seguido das causas externas de morbidades e mortalidade, dando destaque nesse grupo principalmente à violência.

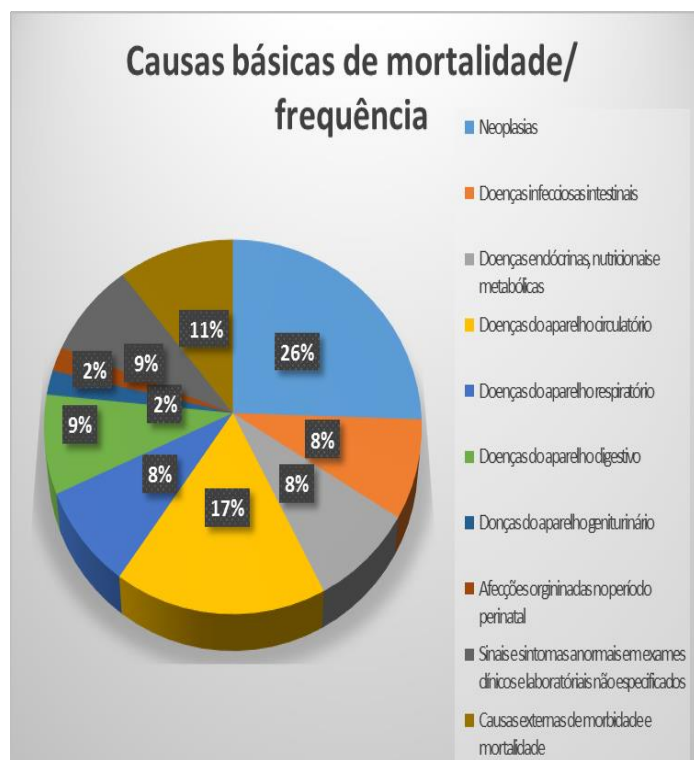
Um dos objetivos da vigilância em saúde, além de trabalhar para o bem estar geral da população, é promover capacitações tanto no âmbito da própria coordenadoria, visando atuar de forma mais eficiente, quanto ofertar capacitações para outros setores, principalmente assistência.

Sendo assim, diversas capacitação foram realizadas pelos diversos setores da Vigilância em Saúde e ressalto que nem todas estão descritas nesse boletim.

A Imunização tem destaque nesse quesito pois realiza capacitações semanais com os técnicos e ACS, visando atualizar as equipes quanto às normas e rotinas do setor, notas técnicas geradas pelo MS e SES, além de troca de informações sobre a situação de saúde das populações de seus respectivos territórios. Além dessa capacitação, também deve ser ressaltado o curso de capacitação ofertado em parceria com a SES-MG que visou o treinamento das vacinadoras na aplicação de BCG e PPD.

Nesse primeiro semestre, a Epidemiologia em parceria com VISAT realizou um grande treinamento com os profissionais da assistência, visando sensibilizá-los quanto a importância da detecção e notificação de agravos e doenças descritas na legislação. A VISAT realizou também capacitação, em parceria com o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador de Contagem – CEREST com o seguinte temática “Notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho e encaminhamentos realizados ao CEREST, tendo como público alvo os médicos e enfermeiros da APS.

O centro de zoonoses não ficou atrás e realizou capacitação com todos os participantes da campanha antirrábica animal no intuito de instruir





quanto as mudanças importantes em relação à campanha do ano passado.

A VISA no intuito de esclarecer para o setor regulado quanto as legislações específicas e divulgar o manual de boas práticas no manuseio de alimentos fez uma capacitação com os participantes da feira Sarzedo que foi de grande valia para evitar contaminações.

O VIGÁGUA também teve destaque na apresentação que fez aos representantes do Conselho Municipal de Saúde sobre a rotina do setor, importância do trabalho e informações importantes do serviço.



RESULTADOS DE UM BOM TRABALHO

O Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde-PFVS é um projeto do estado que avalia 42 indicadores em todas as áreas da vigilância e assistência. O PFVS estava vigente até o final de 2016 e o último resultado mostra que fomos o mais bem avaliado da nossa região de saúde e um dos melhores da nossa região ampliada.

Resultado Final 3º quadrimestre 2016 – Programa de Fortalecimento de Vigilância em Saúde- RS Contagem

Município	Percentual de execução		
Sarzedo	79,31%		
Ibirité	70,00%	72,7%	57,14%
Contagem	43,75%		
RS CONTAGEM	62,83%		

Já no ano 2017, o PFVS tomou corpo e agora virou um programa de governo do estado, avaliando 34 indicadores de saúde.

Diante de tal mudança, ficou conhecido como Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde - PMAVS e na primeira avaliação desse ano, Sarzedo já teve destaque como pode ser visto no quadro abaixo.

Resultado 1º quadrimestre 2017 – PROMAVS RS Contagem

Município	Pontuação final	A. Efetivas	Nota Final
Sarzedo	1820	24	75,83
Contagem	2150	29	74,14
Ibirité	2060	29	71,03
RS Contagem			73,67



Prefeitura Municipal de Sarzedo
Secretaria Municipal de Saúde
Coordenadoria de Vigilância em Saúde



BOLETIM 01/2017

ATENÇÃO!!!

- OS DADOS APRESENTADOS NESTE BOLETIM ESTÃO ATUALIZADOS ATÉ A DATA QUE ELE FOI PUBLICADO E TEM FONTE PRINCIPAL OS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO E APRESENTAÇÕES DE TÉCNICOS DA SRS-BH, RESSALTAMOS QUE PODE HAVER DESENCONTRO COM O BOLETIM ESTADUAL.
- AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA A CONSTRUÇÃO DESTES BOLETIM ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÕES DEVIDO A RETROALIMENTAÇÃO DOS DADOS.

Dúvidas, Sugestões e Informações

Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Coordenação: André Travassos Campos de Souza
E-mail: vigilanciaemsaude@sarzedo.mg.gov.br
Rua da Painera 80, Manoel Pinheiro

-Setor Vigilância Epidemiológica
Contatos: (31) 993420852
Email: epidemiologia@sarzedo.mg.gov.br

-Setor de Centro de Controle de Zoonoses
Contato: (31) 35779474
Email: zoonoses@sarzedo.mg.gov.br

-Setor de Vigilância da Qualidade da água para consumo humano
Contato: (31) 993420852
Email: vigiagua@sarzedo.mg.gov.br

- Setor de Vigilância Sanitária
Contato: (31) 35778006
Email: visa@sarzedo.mg.gov.br

-Setor de Imunização
Contato: (31) 35777550
Email: imunizacao@sarzedo.mg.gov.br

-Setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador
Contato: (31) 993420852
Email: saudedotrabalhador@sarzedo.mg.gov.br